

REVISTA DA

APM

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Jan/Fev de 2021
Edição nº 166

REGIONAL PIRACICABA

STARTUPS NA SAÚDE

Piracicaba tem
novas iniciativas que
prometem acelerar o
desenvolvimento
tecnológico na região

ENTREVISTA

*Com César Eduardo
Fernandes, novo
presidente da AMB*

ENDOMETRIOSE

*Condição afeta milhares
de mulheres no Brasil*

A ESCAVAÇÃO: baseado em fatos reais, esse filme tem tudo para nos emocionar

Os associados da **APM Piracicaba** contam com descontos exclusivos em produtos e serviços dos parceiros da entidade, nos mais diversos segmentos.

BELEZA E BEM-ESTAR

Academia Diferencial

20% de desconto

BLU Esmalteria

10% a 15% de desconto

EDUCAÇÃO

Achieve Languages Oxford University Press

Isenção das mensalidades por um ano, pagando apenas matrícula e material didático

CCAA

20% sobre os preços da tabela

Colégios Salesiano Dom Bosco Cidade Alta, Assunção e Dombosquinho

15% a 30% nas mensalidades

MODA

Assumpta Dion Boutique

10% de desconto

Ateliê da Paty

(Toucas cirúrgicas personalizadas, aventais etc.)

10% de desconto

Quinta Valentina Piracicaba

(Calçados)

7% a 10% de desconto

RESTAURANTES

Restaurante Pintado e Cia.

5% de desconto

Sassicaia Cozinha Internacional

7% de desconto

SAÚDE

Helpmóvel Socorro Médico

Nurse Care (Cuidadores de idosos, acompanhamento pós-cirúrgico e outros)
10% de desconto

Rede Drogal – 22% a 50% de desconto em medicamentos de marca, genéricos e manipulados

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Caporali Corretora de Seguros

5% a 27% de desconto

Novo Portal Corretora de Seguros

SERVIÇOS

Consultoria Financeira

VIAGEM

Hotel Fazenda São João (São Pedro/SP)

10% a 25% de desconto

Cesta básica para seus funcionários e receituários controlados

A APM Piracicaba também providencia receituários junto à Vigilância Sanitária para seus associados e a entrega de cestas básicas na residência dos funcionários dos médicos.

Solicite os serviços com a Secretaria da Regional.

Saiba mais sobre essas e outras vantagens que só os médicos associados da **APM Piracicaba** têm com a Secretaria da Regional

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2020-2023

Presidente: Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente: Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional: Segirson de Freitas Junior
Diretor Cultural e Científico: Alex Gonçalves
Diretora Social: Ana Lucia Stipp Paterniani

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior
Renato França Filho

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Graziela Roberta Caproni
Luis Kanhiti Oharomari
Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior
Douglas Yugi Koga
Liliana Tamara Patroni Toro

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 166 • Jan/Fev. de 2021

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Lais Vasconcelos

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

  /APMPiracicaba

Realidade instantânea

Dizer que o mundo está em grandes transformações e em mudança acelerada talvez já seja até um clichê. Mas, principalmente no meio de uma pandemia com impactos na Saúde, sociais e econômicos, isso tornou-se uma grande realidade. O mundo está se transformando momento a momento.

Não obstante, fica evidente que as transformações também passam pelas entidades de classe e instituições como a Associação Paulista de Medicina. E cabe a cada atual gestor das instituições acompanhar essa revolução e não ficar para trás nessas mudanças.

Ouve uma profunda alteração da rotina e dos serviços da APM, e baseados nisso, temos que acompanhar o que o nosso associado, além de jovens e futuros médicos, têm de expectativa para uma entidade de classe.

Muitas instituições padecem com a saída de associados, por dificuldades financeiras devido à pandemia, além de alguns de nossos médicos que estão se aposentando e se tornando remidos com merecimento, após anos de contribuição, conforme estatuto.

Saber o que levaria um jovem médico a associar-se à APM não é uma resposta fácil, mas o fato é que a nossa Diretoria está buscando ouvi-los, elaborando pesquisas para conhecer essas opiniões, bem como os colegas mais experientes.

Junto à APM Estadual, também estamos nos adequando à nova realidade financeira, reduzindo despesas com recursos humanos e contratos de prestação de serviços, sem diminuir, no entanto, a qualidade dos serviços prestados na entidade.

Isso requer um grande exercício de gestão. Tanto é que nos últimos dois anos, a APM Piracicaba não aumentou o valor de sua mensalidade, a fim de não onerar nossos associados, já combatidos com a atual crise.

Temos ainda que buscar novos serviços e produtos e nos fazermos cada vez mais presentes na vida dos médicos da região. Nos posicionamos de maneira efetiva frente à pandemia de Covid-19, por exemplo junto à Secretaria Municipal de Saúde para que se iniciasse o quanto antes a vacinação de todos os profissionais da Saúde.

Fica a reflexão de qual APM teremos no futuro. Esperamos manter uma entidade atualizada, acompanhando essas mudanças que já são instantâneas. Contamos com o apoio de todos para seguir em frente!

Foto: arquivo APM

**Ricardo Tedeschi Matos**

Presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba

CRM-SP: 91.681 – Especialista em Endoscopia Digestiva, Cirurgia Geral e Médico Legista / Delegado Regional do CREMESP

Inovações na Saúde

Telemedicina, cirurgias robóticas e outras tantas inovações surgem a cada dia para auxiliar nossa profissão. A Tecnologia e a Saúde andam cada vez mais lado a lado e, por isso, a área tem atraído a atenção de startups – que são tradicionalmente empresas jovens, ligadas a inovações. E como não poderia deixar de ser, isso acontece também na nossa região, conforme apresentado em matéria desta edição da nossa revista.

Confira ainda o resumo de como foi a posse da nova Diretoria da Associação Médica Brasileira, que volta a ter um médico paulista como presidente – César Eduardo Fernandes, que concedeu entrevista exclusiva para a APM Piracicaba.

Nossa Regional também recebeu os novos integrantes da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, para que seja construída uma pauta conjunta de trabalho ao longo da gestão.

Leia ainda nossas reportagens especiais sobre endometriose, com dois grandes especialistas da área, e sobre os cuidados com a pele no verão, para ajudar na prevenção ao câncer de pele.

A coluna de cinema também está imperdível, sobre o filme “A escavação”, baseado em fatos reais e que nos faz valorizar cada vez mais a Ciência, tema tão prevalente na atualidade.

Boa leitura!



Alex Gonçalves

Diretor Cultural da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba

CRM-SP: 99.787 – Especialista em Nefrologia

Foto: arquivo APM

Sumário

3 Palavra do Presidente

4 Editorial

6 Associativismo

União na posse da nova Diretoria da AMB

8 Entrevista

César Eduardo Fernandes

10 Startups

União entre Saúde e Tecnologia é caminho sem volta

12 Assistência

Endometriose afeta milhares de mulheres no Brasil

14 Verão

Estação mais quente do ano requer cuidados especiais com a pele

16 Representatividade

Casa do Médico recebe a Secretaria Municipal de Saúde

18 Cinema

A escavação: rescrevendo a história

20 Homenagem ao associado

Dra. Lydia Helena Gobbato

22 Aniversariantes

Unidade do Coração

do Hospital Unimed

• **Teste Ergométrico**

• **Mapa**
(Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial)

• **Teste Ergoespirométrico**

• **Ecocardiograma**
transtorácico infantil e adulto

• **Holter 24h**

Novos serviços para cuidar de você e sua família

• **Ecocardiograma transesofágico 3D**

• **Ecocardiograma fetal**

• **Ecocardiograma de stress farmacológico**

- Pronto Atendimento Cardiológico
- UTI Cardiológica
- Cirurgia Cardíaca
- Hemodinâmica
- Angiotomografia de Coronárias
- Ambulatório de Pacientes Cardiológicos Pós-procedimento

Unimed 
Piracicaba

50
Anos



unimedpiracicaba.com.br

Agende seus exames:

(19) 3437-4045

(segunda a sexta, das 7h às 19h
aos sábados, das 7h às 13h)

UNIÃO NA POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AMB

Representantes de diversas entidades médicas prestigiam o início da gestão de César Eduardo Fernandes

Da Redação

A solenidade de posse da nova Diretoria da Associação Médica Brasileira, realizada de forma híbrida no dia 8 de janeiro, foi marcada por um discurso comum: a relevância da união das entidades médicas. Participaram virtualmente e na sede da AMB em São Paulo dirigentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), da Academia Nacional de Medicina (ANM), da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), das associações estaduais federadas e das sociedades de especialidades.

“Precisamos estar unidos; é essencial para que desempenhemos nosso papel em prol da boa assistência à população e ao exercício da Medicina. Podemos divergir em algumas ideias, mas precisamos estar juntos. No que me diz respeito, farei todo o possível para que isso aconteça”, declarou o novo presidente da AMB, para o triênio 2021-2023, César Eduardo Fernandes (confira entrevista exclusiva nas páginas a seguir).

O ex-presidente imediato da Associação Médica Mundial (WMA), Miguel Jorge, representou a Diretoria anterior da AMB na transmissão do cargo. “Expressamos votos de sucesso ao Dr. César Fernandes e à sua Diretoria. Reconhecemos a

dedicação de todos, que reservam em suas pesadas agendas muitas horas de trabalho em benefício da coletividade. No caso das entidades médicas, em prol de adequadas condições de trabalho para os médicos brasileiros, de uma Medicina de qualidade e de melhoria da Saúde do nosso povo”.

Sabemos dos momentos difíceis que passamos, mas devemos focar no futuro, e a nossa meta é de um trabalho de coesão entre as entidades médicas.

Eleuses Vieira
de Paiva

“Admiro sua coragem, César, de assumir uma entidade médica neste momento que estamos passando no mundo, com a maior crise sanitária da história moderna. Devo confessar que as coisas nas entidades médicas não estão fáceis. O Brasil ainda está politicamente dividido, então, nos resta como único caminho trabalharmos juntos”, afirmou o presidente do CFM, Mauro Luiz de Brito Ribeiro.

Da mesma forma, o presidente da Fenam, Marcos Gutemberg Fialho da Costa, ressaltou a necessidade da união das entidades médicas no enfrentamento das políticas públicas adversas: “Sem esquecer do fortalecimento da residência médica e da valorização das especialidades. É sa-

lutar também lutar pelo nosso maior sonho de consumo para que a Medicina chegue aos rincões deste País, com a implantação da carreira médica de Estado”.



**Precisamos estar unidos;
é essencial para que
desempenhemos nosso papel
em prol da boa assistência
à população e ao exercício
da Medicina.**

César Eduardo Fernandes

Coesão e prestígio

O presidente da ANM, Rubens Belfort Junior, lembrou que a Academia Nacional de Medicina viu surgir a AMB e, desde o início, esteve junto com ela e suas lideranças. “Existem muitas associações, mas é à AMB que cabe a maior responsabilidade de liderar toda a nossa Medicina. A Academia Nacional se sente novamente presente, atuante e feliz de estar junto com a AMB.”

Representando as Federadas da AMB, o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), José Luiz Gomes do Amaral, reforçou que neste ano, a Associação Médica Brasileira completa 70 anos em prol da Medicina. “Sobre o Professor César Eduardo Fernandes e sua Diretoria, só posso enfatizar que são pessoas boas, que têm compaixão, amor à ciência e, sobretudo, de elevadíssima integridade ética. É uma felicidade ímpar prestigiar este momento.”

Eleuses Vieira de Paiva, ex-presidente da AMB, se dirigiu a todos com esperança: “Sabemos dos momentos difíceis que passamos, mas devemos focar no futuro, e a nossa meta é de um trabalho de coesão entre as entidades médicas. Tenho certeza de que o Dr. César terá êxito nessa missão, por sua história como professor universitário, ex-presidente de sociedades de especialidades e pela qualidade de montar esta Diretoria extremamente competente, com nomes de grande representatividade”.

O presidente da Anahp, Eduardo Amaro, também enfatizou o desejo da entidade em trabalhar em prol de uma Medicina melhor, “tendo sempre o apoio desta entidade tão representativa”. Discursaram ainda, representando a Diretoria eleita e as sociedades de especialidades, Luciana Rodrigues da Silva, Jurandir Marcondes Ribas Filho, Agnaldo Lopes da Silva Filho, José Eduardo Lutaif Dolci, José Fernando Macedo e Luciano Gonçalves de Souza Carvalho. •

O MÉDICO É O NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO



Foto: Lailson Santos

Professor Titular da Faculdade de Medicina do ABC e presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes concedeu entrevista exclusiva à Revista da APM Piracicaba

Giovanna Rodrigues

O que esperar da gestão da Nova AMB especificamente em relação aos médicos do interior de SP?

A compreensão da atual Diretoria é a de que o médico é o maior patrimônio da Associação Médica Brasileira, esteja ele onde estiver. Vamos trabalhar para que todos os nossos mais de 500 mil médicos se sintam bem representados, valorizados, escutados e contemplados pelas ações da Associação Médica Brasileira. Temos uma federada portentosa no estado de São Paulo: a Associação Paulista de Medicina. A Diretoria da AMB, da mesma maneira que a da APM, quer a união de todos os médicos, de todas as suas entidades e, para tanto, atuaremos de forma a fortalecê-las. As portas da AMB estão abertas aos médicos das capitais e do interior do País inteiro. Nossas propostas visam o ganho coletivo, o crescimento da classe, avanços para todos, sempre. Caso médicos de região A ou B necessitem de apoio especial e pontual em suas causas, para lá iremos com o intuito de somar. Se virmos em algum ponto do País uma ameaça ou desrespeito a um só médico, para lá focaremos nossas atenções.

E no que tange à saúde suplementar?

A saúde suplementar no Brasil parece um quebra-cabeças, só que faltando algumas peças e estando outras sem encaixes. Em nossos milhares de municípios, temos milhares de formatos. Empresas que atuam aqui não atuam acolá. Grupos internacionais entram no País focados somente em lucro; não dão valor nem a pacientes nem a médicos e demais pres-

tadores. Incomoda muito a todos nós os baixos honorários médicos praticados na saúde suplementar. A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) deveria ser praticada universalmente pelas operadoras, só que várias delas usam unidades próprias para a remuneração de procedimentos, mantendo-os eternamente defasados. Claro que também há operadoras sérias aqui, comprometidas com a saúde. Então, para começar, temos de separar bem o joio do trigo. É preciso ainda (e o faremos) um raio-X do sistema suplementar em todo o Brasil, para que possamos entender adequadamente diferenças, fragilidades, equívocos etc. A partir de então, precisaremos trabalhar frentes diferenciadas: vamos ao Congresso pleitear leis mais focadas em resguardar a boa Medicina, os médicos e os pacientes; faremos campanhas nacionais de conscientização, para unir médicos e pacientes; e abriremos negociação em sintonia com federadas e sociedades de especialidades.

Quais serão as principais frentes de atuação na saúde pública?

O Sistema Único de Saúde, nosso SUS, é uma proposta admirável e vanguardista em termos de integralidade e universalidade da assistência. Todos os médicos brasileiros compartilham desta opinião, assim como temos admiração internacional pelo formato do SUS. Ocorre que entre a teoria e a prática, há uma distância que só cresce, em virtude de falta de vontade política, insuficiência de investimentos, equívocos em gestão, corrupção e por aí segue. Na área pública, queremos

unir lideranças, ajudar na formação de novas, para que todos, juntos, façamos um amplo movimento pela valorização do médico, revisão da tabela do SUS, segurança nas unidades de atendimento e aprovação de um plano de carreira semelhante ao existente na Justiça. Também queremos ouvir dos médicos outros caminhos e demandas, para trilhar ao lado deles.

Como avalia a educação médica hoje no Brasil e de que forma a Nova AMB pode contribuir?

Aqui falamos de um setor que representa o futuro da Medicina no Brasil. Queremos, precisamos e exigimos Medicina de qualidade e isso começa no aparelho formador. É extremamente difícil manter um nível qualificado de educação médica, mesmo nas grandes instituições de ensino. Preocupa-me extremamente a abertura indiscriminada de novas escolas médicas. Acredito que a maioria não tem condição de formar

bons profissionais. Defendo, portanto, uma política de revisão das liberações de funcionamento das escolas. E que, claro, não haja continuidade de faculdades que não reúnam condições. Do mesmo modo, acredito em reavaliação sistemática, criteriosa e justa de todos os programas de Residência Médica, para checar se possuem as competências exigidas pelo Ministério da Educação.

Por fim, como será o trabalho com as sociedades de especialidades?

Elas são a alma da Associação Médica Brasileira, assim como as nossas Federadas. A AMB falará junto e em consonância com as especialidades, para apoiá-las e fortalecê-las cada vez mais e, conseqüentemente, para que seus associados sejam ainda mais valorizados, reconhecidos, respeitados e percebam remuneração adequada e justa. •

TESTE DE COVID



- ✓ Rápido e preciso;
- ✓ Resultado em 20 minutos.
- ✓ Nasal, Sanguíneo e Saliva



Agende pelo WhatsApp
19 99665.6232

Ou pelo site
www.drogal.com.br/covid



UNIÃO ENTRE SAÚDE E TECNOLOGIA É CAMINHO SEM VOLTA



Roberto Almada Leitão



Daniel Luis Monaro

Fotos: arquivo pessoal

Piracicaba tem novas iniciativas que prometem acelerar o desenvolvimento tecnológico na região

Da Redação

Se na última década já havia um movimento veloz de aproximação entre os setores da Saúde e da Tecnologia, 2020 contribuiu para a aceleração do desenvolvimento de diversas novidades nesse sentido, sobretudo pelo aumento da demanda por Telemedicina — e todos os componentes que a prática traz com ela.

Para Roberto Almada Leitão, cofundador da Pamonha de Ideias — startup de educação empreendedora —, a relação entre tecnologia e médicos, laboratórios, clínicas, hospitais etc. é sem volta. “Acompanhando as healthtechs (empresas de tecnologia em Saúde) no mundo, vejo muitas profissões voltando atenção para o setor: Engenharia, Administração e Tecnologia da Informação, por exemplo. Profissionais que querem resolver problemas. E resolver problemas no setor da Saúde tem um impacto enorme”, diz.

Daniel Luis Monaro, professor da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), também faz leitura parecida: “A Saúde é um dos setores que mais puxam o desenvolvimento de tecnologia. Precisamos cada vez mais de soluções pontuais para a área, com desenvolvimento de aplicativos, softwares, sistemáticas e modelos de gestão que possam facilitar o desempenho dos médicos”, analisa.

Segundo sua avaliação, o desenvolvimento tecnológico da área ainda deverá crescer muito, com cada vez mais envolvimento de startups propondo iniciativas pioneiras com o intuito de levar mais eficiência aos médicos e melhor atendimento à população.

Podemos promover um movimento de inovação aberta no setor, pois já temos os atores e o conjunto de instituições maduros para tal.

Piracicaba

Segundo Almada, a cidade tem vocação enorme para a Saúde, considerando os diferentes hospitais, cursos, associações e instituições com ligação ao setor. “Vejo todos os atores bem atuantes. Entretanto, são muitas iniciativas isoladas, sem conexão”, alerta o especialista.

Ele ressalta que Piracicaba também é muito conhecida pelo desenvolvimento de tecnologia no agronegócio, sendo, inclusive, chamada de Vale do Silício do agro. Atualmente, é a segunda cidade brasileira com mais startups neste setor. “Acredito que a Saúde pode embarcar na esteira desse sucesso do agro.

Podemos promover um movimento de inovação aberta no setor, pois já temos os atores e o conjunto de instituições e profissionais maduros para tal. O que está faltando é se tornar um hub, um ecossistema maduro que precisa ser criado”, argumenta o fundador da Pamonha de Ideias.

Será lançado pela Unimep, no segundo semestre, o projeto “Aceleradora de StartUps”, que ficará no campus de Taquaral.

Ele também reforça que sua empresa possui uma vertical que atua com proposições para a Saúde. “Precisamos, agora, de mais apoio. E um dos lugares em que consegui foi justamente na APM Piracicaba, onde criamos eventos e discutimos muito os movimentos das startups. Foram longos papos sobre o assunto e muita vontade de realizar e colaborar para criar um ecossistema de inovação em Saúde para Piracicaba.”

Unimep

Nesse sentido, uma novidade na academia pode estimular a formação de um cenário maduro de inovação na região. Será lançado pela Unimep, no segundo semestre, o projeto “Aceleradora de StartUps”, que ficará no campus de Taquaral, em Piracicaba. O intuito da ação é ampliar a formação acadêmica dos estudantes, desenvolvendo atividades práticas de conhecimento em diversas áreas, oferecendo oportunidades para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A iniciativa, além de integrar as áreas de ensino, extensão e pós-graduação da universidade, pretende aproximar e fortalecer o contato com representantes da comunidade empresarial e do poder público, estimulando a inovação e a integração regional. Daniel Luis Monaro, que também é gestor da Incubadora de Empresas de Santa Bárbara d’Oeste “José João Sans”, será um dos responsáveis pelo projeto.

“Essa ação foi gerada no núcleo diretor da Unimep e faz parte de um movimento amplo de inovação e renovação pelo qual a Universidade está transitando”, diz ele.

Monaro relata que já há previsão de um projeto na área da Saúde em fase de consolidação. “A aceleradora, com certeza, terá foco na área da Saúde, pois a gente entende que temos que criar um caminho e um meio para os profissionais da área. Espero que consigamos desenvolver bons projetos, desenvolvendo startups e modelos de negócio para a área”, antecipa o professor. •



ENDOMETRIOSE AFETA MILHARES DE MULHERES NO BRASIL

Conversamos com os especialistas Nicolau D'Amico Filho e Paulo Arthur Machado Padovani sobre o tema

Keli Rocha

Cólica intensa, irregularidade menstrual, dor pélvica durante o ciclo, associada a cólicas menstruais e fluxos intensos, além de dor durante a relação (penetração profunda), dor ao evacuar durante o ciclo, infecções urinárias de repetição e infertilidade são sintomas importantes da endometriose, doença crônica que afeta 6,5 milhões de mulheres no Brasil e 176 milhões no mundo, de acordo com levantamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Fatores psicológicos, nutricionais, ambientais e psicossociais favorecem o desenvolvimento indireto da afecção inflamatória, explicam especialistas. "Os focos de endometriose podem surgir, entre outros fatores, por alterações na oxigenação tecidual local", explica o sócio fundador da Sociedade Brasileira de Endometriose e Cirurgia Minimamente Invasiva (SBE), Nicolau D'Amico Filho, que acrescenta causas imunológica, genética, epigenética, hormonal e células-tronco para o desencadeamento da doença.

Ainda de acordo com ele, o sistema imunológico alterado permite a proliferação celular do endométrio fora do útero, promovendo aderência e invasão tecidual adjacente e a distância. "Dependendo do grau de inativação, essa invasão ocorre aos moldes de uma metástase neoplásica", explica D'Amico, que também é diretor de Marketing da Associação Paulista de Medicina.

Com relação à genética, a literatura explica a probabilidade de 5% a 7% de desenvolvimento da doença em parentes de primeiro grau. As causas hormonais são descritas como dependência de estrogênios e



Nicolau D'Amico Filho



Paulo Padovani

Fotos: arquivo APM

resistência a progestagênios. As células-tronco, por seu turno, determinam o desenvolvimento da doença em locais distantes do útero.

"A teoria mais aceita atualmente para justificar a endometriose é a da alteração epigenética secundária da célula endometrial que, ao migrar do epitélio de revestimento da cavidade uterina (endométrio), sofre influência do estresse oxidativo, originando uma alteração epigenética no DNA da célula endometrial", destaca o diretor do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba, Paulo Arthur Machado Padovani.

O especialista sintetiza que, como já explicado, o DNA se altera no decorrer da vida, em decorrência do comportamento psicossocial; nesse sentido, acredita-se que, muitas vezes, que a endometriose não tenha predisposição genética.

Classificação e diagnóstico

A classificação antiga falava em endometriose leve, moderada e grave. Atualmente, classificamos em superficial, profunda, ovariana e outros (de acordo com o local). "Hoje em dia, essa classificação tem sido



Foto: freepik

motivo de grandes discussões, considerando não só sua localização, mas também o tipo histológico e as variantes de acordo com o comportamento”, informa D’Amico.

“A faixa etária mais comum de acometimento da afecção é dos 14 aos 40 anos, mas podemos encontrar endometriose no climatério, embora com menor taxa hormonal, favorecendo o recrudescimento das lesões”, complementa Padovani, que também é ex-diretor da APM Piracicaba.

Especialistas recomendam que, desde a adolescência, os sintomas precisam ser avaliados, porque quanto mais precoce ocorrer o diagnóstico, maior a chance de controle da doença. Isso evita, segundo D’Amico, cirurgias complexas e mutilações desnecessárias de órgãos vitais para a fertilidade. Entretanto, o diagnóstico atualmente demora de seis a oitos anos, em média.

Um dos motivos do atraso no diagnóstico, esclarece Paulo Padovani, é o fato de que nas fases iniciais da doença, geralmente na adolescência, os exames são pouco elucidativos. “O médico precisa pensar em endometriose perante sintomas de dismenorria intensa e frequente, que mesmo com bons medicamentos para aliviar as dores, persistem. Vale lembrar que pílula anticoncepcional pode ser usada estrategicamente por um período mas não trata a doença. E se as causas não forem resolvidas, a evolução para estágios mais graves pode ocorrer.”

Os médicos informam que o diagnóstico se baseia em história clínica, exame ginecológico muito bem deta-

lhado e exames de imagem — ressonâncias magnéticas da pelve e ultrassom especializado com preparo intestinal —, trazendo para o especialista uma possibilidade acima de 90% de confiança nos resultados.

Tratamento

Dividido em clínico e cirúrgico, dependendo da fase de evolução do quadro. “O clínico visa o uso de medicamentos na sua grande maioria hormonais, anti-inflamatórios e analgésicos. Já o cirúrgico deve ser considerado quando há falha do tratamento clínico e, principalmente, quando a dor se manifesta como principal sintoma. Deve-se considerar também, como indicação cirúrgica, a invasão de áreas específicas como sistema urinário (bexiga e ureteres), apêndice, intestino delgado e ovários com cistos maiores que cinco centímetros, além de falha de tratamento de fertilização assistida por mais de duas vezes”, pontua o diretor da APM.

O apoio multidisciplinar de especialistas e a individualização dos casos são outros pontos que devem ser considerados para melhor acolhimento da paciente, destaca Padovani. “Precisamos pensar em uma equipe composta por enfermeiro, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, ginecologista, coloproctologista, urologista e médico de dor, além de um acolhimento humanizado a essas pacientes, com muita informação sobre causas, diagnóstico e tratamento. E de que mais médicos tenham consciência do que é a endometriose, seu diagnóstico precoce e formas de amenizá-la”, conclui. •

ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO REQUER CUIDADOS ESPECIAIS COM A PELE



Luciana Prates

Foto: arquivo pessoal

Exposição solar prolongada aumenta riscos de envelhecimento e de câncer de pele

Laís Vasconcelos*

O verão é uma das épocas mais esperadas no ano, marcado pelo aumento das temperaturas de dezembro até o final de março. Porém, por conta da alta exposição ao sol, os cuidados com a pele precisam ser redobrados- sendo a exposição solar prolongada uma das principais causas do envelhecimento e o principal fator de risco do câncer de pele.

“Os fatores de risco são relacionados à exposição à radiação ultravioleta aguda e intensa, ou de forma crônica e cumulativa (principalmente solar), predisposição genética, tipo de pele, tendência familiar e nevus melanocíticos (pintas) congênitos, exposição à radiação ionizante (infravermelho e luz visível), bronzeamento artificial, exposição a agentes químicos (arsênicos, pesticidas e asfalto), infecção pelo papilomavírus (HPV), cicatrizes de queimaduras térmicas, úlceras crônicas que não cicatrizam, síndromes genéticas — por exemplo albinismo e xeroderma pigmentoso — e imunossupressões (aids, uso de medicamentos ou pós-transplantes de órgãos)”, explica a dermatologista Luciana Prates.

De acordo com ela, mesmo que não existam recomendações estabelecidas para a detecção precoce do câncer de pele, é importante conhecer sua própria pele para encontrar qualquer sinal do câncer o mais precocemente possível. “É importante conhecer e distinguir pintas, manchas, sardas e outras marcas na pele para que novas pintas ou alterações nas já existentes possam ser detectadas”, acrescenta.

Luciana ainda informa que a prevenção vai muito além do uso de protetor solar, sendo necessário acompanhamento médico adequado e até mesmo o uso de medicamentos para profilaxia da erupção polimorfa à luz.

“Para cuidar da pele e prevenir o câncer, é essencial o autoexame e acompanhamento periódico no dermatologista, para avaliação dos nevus melanocíticos. É fundamental ainda o uso de fotoprotetores com PPD (anti UVA) superior a 17, ou seja, FPS (anti UVB) maior ou igual a 50 (visto que o PPD geralmente é 1/3 do número do FPS); repetindo as aplicações a cada 3 ou 4 horas. Usar vestimentas com tecidos com FPS 50+ em exposições intensas. Evitar o sol entre 10h30 e 16h e outras exposições à radiação. Usar antioxidantes tópicos, principalmente à base de vitaminas C e E, e ácido ferúlico. Ainda é possível fazer uso de protetores solares via oral, como Picnogenol ou Polipodium leucotomos, e outros antioxidantes orais temporariamente”, complementa a especialista.

Câncer de pele

Segundo informações do AC Camargo Cancer Center, há dois tipos básicos de câncer de pele: o não melanoma, que surge nas células basais ou nas escamosas; e o melanoma, que tem origem nos melanócitos - células que produzem a melanina, o pigmento que dá cor à pele – sendo que o não melanoma representa 95% do total dos casos de câncer de pele.

Luciana Prates traz mais informações sobre alguns dos sintomas do câncer de pele e sinais mais comuns que devem ser observados com atenção: “Os principais sinais e sintomas do carcinoma basocelular e espinocelular são pequenos pontos que surgem machucados e não cicatrizam, formam crostas de cicatrização e sangram facilmente, além de pequenos sinais na pele e lesões avermelhadas, que surgem e aumentam de tamanho”.

Ainda de acordo com ela, no caso do melanoma maligno, há pruridos, irritação com eritema, sangramento ou aumento súbito do tamanho nos nevus melanocíticos (“pintas”) pré-existentes, além de lesão enegrecida pequena, plana ou não, que surge subitamente, na idade adulta.

Foto: freepik

Conscientização

Tendo em vista os altos números de casos de câncer de pele no Brasil, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) realiza, desde 2014, o movimento Dezembro Laranja. Nele, são promovidas iniciativas de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer da pele, com o objetivo de educar o público sobre os riscos do câncer da pele decorrentes da exposição excessiva ao sol sem a proteção adequada.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Nossa
essência é
você

Ter atendimento humanizado

Planos: PhD | Executivo | Especial A
Especial | Qualiss | Quali-Pré | Quali-Pleno

Plano Executivo e PhD, com atendimento no Hospital Sírio Libanês.



INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

Unidades:
Piracicaba, Tietê
e Cerquillo

Resp. Técnico:
Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

ANS - nº 312282

CASA DO MÉDICO RECEBE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os gestores expuseram a agenda de trabalho e pediram sugestões e apoio aos representantes da APM Piracicaba

Keli Rocha

Com o objetivo de estabelecer um canal aberto de comunicação entre a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba e as entidades médicas da cidade, no dia 1º de fevereiro, o presidente da Associação Paulista de Medicina — Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos, recebeu o secretário Filemon Silvano e o subsecretário Augusto Muzilli Junior.

Os gestores públicos apresentaram suas atuais propostas e pediram apoio às instituições de classe, com abertura irrestrita ao diálogo. Filemon ressaltou que, neste momento, a prioridade da Prefeitura, encabeçada por Luciano Almeida, é enfrentar a pandemia de Covid-19, com a vacinação — nesta primeira etapa — dos profissionais de Saúde e idosos, considerados grupos de risco.

Os hospitais da cidade dispõem de 120 leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) para os casos graves de infecção e aumentaram as testagens. Somente no mês de janeiro, foram feitos 18 mil testes de RT-PCR para detecção de Covid-19 e contratados três novos laboratórios, que permitem respostas em até 4 horas.

Os gestores discorreram também a respeito das dificuldades de se combater as notícias falsas e sem embasamento científico sobre a doença, publicadas, principalmente, em redes sociais, e ressaltaram que não há protocolo para tratamento precoce do vírus estabelecido pela Secretaria.

Demonstramos o nosso total apoio e interesse em colaborar e participar com sugestões e críticas. Porque a nossa finalidade também é atuar sempre em prol do fortalecimento do Sistema Único de Saúde

Ricardo Tedeschi Matos

Paralelamente ao combate à pandemia, a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba está dando sequência aos demais projetos, como a melhoria nas condições de trabalho dos médicos e profissionais da Saúde, com o cumprimento justo da jornada de expediente; readequação dos centros de especialidades e implantação de um sofisticado prontuário eletrônico e aplicativo de agendamento de consultas; propostas de planos de carreira e esforços na prevenção e atenção básica.

“Queremos ainda rever todos os contratos da Secretaria, por meio das nossas assessorias jurídica e financeira. Não vamos assinar documentos sem que haja um bom parecer, assim evitaremos eventuais irregularidades”, enfatizou o secretário.



Foto: arquivo APM

Desafios e apoio

O secretário falou ainda sobre a defasagem de 30% no quadro pessoal em todas as áreas e a grande dificuldade de repor, uma vez que, em razão da pandemia, o Decreto Lei Federal 173/20 impede a abertura de concursos públicos nos municípios, como forma de conter despesas e destinar os valores ao enfrentamento da Covid-19. Filemon Silvano também expôs a redução do repasse de verbas da Secretaria Estadual da Saúde aos hospitais conveniados ao SUS e filantrópicos: “Tivemos uma diminuição no repasse de verbas na ordem de 12,5%”.



Defasagem no quadro pessoal em todas as áreas



Diminuição no repasse de verbas

Os representantes da Secretaria sugeriram à APM Piracicaba um plano de elaboração de cursos de aperfeiçoamento a médicos e profissionais da Saúde, sobretudo os que atuam no Programa de Saúde

Expusemos nossas ideias de como vamos pautar a Secretaria nos próximos quatro anos.

da Família. “Demonstramos o nosso total apoio e interesse em colaborar e participar com sugestões e críticas. Porque a nossa finalidade também é atuar sempre em prol do fortalecimento do Sistema Único de Saúde da cidade”, corrobora o presidente da Regional.

O subsecretário Augusto Muzilli, que já foi diretor da entidade, destacou sua participação ativa na Casa do Médico e pediu a colaboração dos representantes. “Expusemos nossas ideias de como vamos pautar a Secretaria nos próximos quatro anos. Ainda não aprofundamos os detalhes de nossos projetos porque temos um plano final que será definido no período de 100 dias. Essa parceria é importante e o apoio irrestrito é fundamental.”

Participaram ainda do encontro o secretário da APM Piracicaba, Antonio Ananias Filho; o vereador e conselheiro fiscal da entidade, Ary Pedrosa Júnior; e a delegada superintendente do Cremesp em Piracicaba, Andreia Inácio Luz. •



A ESCAVAÇÃO: RESCREVENDO A HISTÓRIA

Às vésperas da segunda guerra mundial, na Inglaterra, uma viúva decide seguir seus instintos e contrata um arqueólogo autodidata para uma escavação em seu quintal. Baseado em fatos reais, esse filme tem tudo para emocionar e também para nos fazer valorizar a Ciência.

Às vésperas da segunda guerra mundial, na Inglaterra, uma viúva decide seguir seus instintos e contrata um arqueólogo autodidata para uma escavação em seu quintal. Baseado em fatos reais, esse filme tem tudo para emocionar e também para nos fazer valorizar a Ciência.

Quem não gostaria de rescrever a história? Foi exatamente isso que Basil Brown fez, sem nunca ter recebido o devido mérito por tanto. Ralph Fiennes, que dá vida ao arqueólogo, disse que terminou aos prantos o roteiro que leu desse filme, num avião. A empatia emanada dele se torna premente ao longo de todo o enredo.

É difícil assistir ao filme e não se colocar no lugar desse protagonista que interpreta um arqueólogo amador, sempre delegado a tarefas básicas quando trabalhando para um museu - por não ter tido educação formal, embora tivesse um talento extraordinário. Talento, dedicação e muito trabalho duro lhe permitiram ser o grande responsável pela escavação do assim chamado Tutancâmon britânico, tal a importância dos seus achados.

Carey Mulligan interpreta a dona do terreno onde esse tesouro foi encontrado, a viúva Edith Pretty. Seguindo seus instintos e a despeito do desinteresse inicial do museu local, a senhora Pretty investe seu dinheiro, sua energia e, sobretudo, o pouco tempo que lhe resta de vida, para, no final, doar tudo o que foi encontrado em sua insólita escavação, ao museu nacional. Demonstrando, assim, seu profundo patriotismo num momento tão importante da história mundial, entre 1938 e 1939, em que a soberania nacional esteve tão à prova.

A contenção de emoções demonstrada com vigor na interpretação inquietante dos atores é tipicamente britânica e enaltece ainda mais os feitos da senhora Pretty e do autointitulado escavador Basil Brown que, aliás, só há poucos anos teve de fato seu valor reconhecido, graças à rígida estrutura de classes sociais tão presente no Reino Unido ainda àquela época.

O ótimo roteiro de Moira Buffini é baseado num livro de mesmo nome, publicado em 2007: A escavação, cujo autor e também jornalista John Preston decidiu

contar a história devido à participação de sua tia Peggy Piggott na escavação, após profunda pesquisa histórica.

Piggott é interpretada pela ótima e bela atriz Lily James, que traz um pouco de romance ao filme — num triângulo amoroso paralelo — e mostra, ainda, como foi ela a arqueóloga a encontrar as peças de ouro no seu segundo dia de trabalho, enviada junto com o esposo pelo museu britânico tão logo chegam a eles as notícias do grande valor histórico daquela escavação.

Essa escavação mudou a história pelo fato de que, até então, se acreditava que os anglo-saxões fossem um povo quase primitivo da idade média. E através de seus achados, se observou tratar de um povo altamente evoluído, com requintes e cultura diferenciados, com comércio estabelecido até com a Europa Oriental, lançando luz sobre os quatro séculos entre a partida dos romanos e a chegada dos vikings. Foram necessários ao redor de 13 séculos para essa descoberta.

A direção do longa fica a cargo de Simon Stone, que vindo do teatro, é competente em transmitir toda a emoção contida — com um charme inglês inegável — e tem apoio na belíssima fotografia de Mike Eley, através de belas paisagens britânicas adotadas como Sutton Hoo, propriedade localizada em Suffolk, local da verdadeira escavação.

Talvez o que eu mais goste do filme é o contraste ente sua delicadeza poética, assombrada o tempo todo pela urgência da guerra que se aproxima, num carrossel de emoções distintas e entrelaçadas de maneira exemplar, enaltecendo sempre que da vida nada se leva, e o que fica mesmo é o nosso legado através da história que deixaremos para ser contada.

Um longa discreto e contido como os britânicos, mas ao mesmo tempo poderosamente comovente, sobretudo quando transposto à nossa realidade pandêmica atual. Fica a dica, disponível na Netflix. Não deixe de descobrir A escavação! •



Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família e Cinéfila (CRM-SP: 57.257)



DRA. LYDIA HELENA FAGUNDES GUIMARÃES GOBBATO

Formação: Santa Casa de São Paulo
Especialização: Otorrinolaringologia
CRM-SP: 59.675

“Frequento a Associação Paulista de Medicina desde a graduação. Já nos primeiros anos da faculdade, participava de cursos que eram promovidos pela Associação. Havia cartazes na faculdade e estímulo por parte dos professores, residentes e alunos mais antigos. Eram realizadas reuniões semanais e outras mensais, por diversos departamentos e com os mais diversos temas”, conta a otorrinolaringologista Lydia Helena Fagundes Guimarães Gobbato sobre o início de sua história com a APM, em 1986.

Conforme relembra, o acadêmico de Medicina e o residente podiam participar de aulas ministradas por professores das melhores faculdades sem custo algum; e havia cursos de curta duração, em finais de semana e congressos patrocinados. “A sensação era de pertencimento a uma classe respeitada, além dos benefícios aos associados. Associei-me com orgulho, por indicação feita por professores, médicos e amigos.”

A médica também conta sobre os benefícios disponibilizados para os associados e o suporte que teve para começar a usá-los: “Na época, o Departamento de Serviços Gerais (atual departamento de Produtos e Serviços) auxiliava em questões contábeis, licenciamento de veículos, seguro de automóvel, emissão de passaportes, seguro saúde e assessoria jurídica (serviços que continuam vigentes). Além disso, um dos principais benefícios proporcionados é o Clube de Campo localizado na Serra da Cantareira, com extensa área de lazer, piscinas, esportivas e alojamentos”.



Foto: arquivo pessoal

“Associei-me com orgulho, por indicação feita por professores, médicos e amigos”

Dra. Lydia Helena Fagundes Guimarães Gobbato

Para a associada, com todas as transformações digitais, a forma de relacionamento entre as pessoas e instituições mudou, e a APM conseguiu se atualizar e se incluir no novo mundo digital. Além disso, conseguiu manter o atendimento humanizado e cordial, com a possibilidade de compartilhamento e contato com médicos de diferentes especialidades. “Considerando que hoje vivemos em uma sociedade digitalizada e praticamente virtual, este ainda é um diferencial da Associação”, conclui. •



Heróis usam máscaras.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra a Covid-19.

Estamos aqui para ajudar te ajudar a cuidar da sua saúde financeira, protegendo você e quem você ama.

Fale com um de nossos consultores:
(19) 3433-8511



MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  LEGON


Happy Birthday to you

Março

01/03	RAIMUNDO SANT'ANA
02/03	DOUGLAS A. FERRAZ DE CAMPOS FILHO
05/03	ELISABETE CRISTINA PEREIRA
	JORGE LUIZ MARTINS
	MARIA CANDIDA A. S. CHICANELLI
06/03	ANA MARIA DE SANTIS
	LUIZ HOMERO PESSOTI
07/03	PLÍNIO TOLEDO DE MOURA CAMPOS
08/03	VILMA FRANCISCA W. FERNANDEZ
10/03	MAURICIO CHIARELI
	MORACY S. DE ARRUDA JR.
11/03	ANTONIO CESAR COLOMBO
	PAULO ROBERTO LARA COELHO
	RICARDO MANZONI
12/03	MAURICIO SAADI LEONARDI
	MANOEL MEDEIROS FILHO
17/03	MARCO ANTONIO CABRAL PAOLIERI
19/03	JOSÉ ANNICCHINO
	JOSÉ CARLOS MARQUES
20/03	PEDRO CESAR JOLY
21/03	CARLOS ROBERTO BIEGAS
23/03	JAMIL DE CARVALHO MUÇOUÇAH
25/03	MARCO ANTONIO GARCIA
28/03	DORIVALDO CUSTODIO BARBOSA
30/03	MARCELO TADEU TRISTAO
31/03	JOAO PAULO AGUIAR JORDAO MAINARDI

Abril

02/04	ADALBERTO JOSÉ F. ZANELLO
03/04	IVAN JOSÉ MARMO DE ALMEIDA
	MÁRIO LUIS TELLES
06/04	OSMAR RODRIGUES MENDONÇA
07/04	PAULO ROBERTO S. COSTA
08/04	RAIMUNDO C. CABRAL DE CASTRO
09/04	CARLOS ALBERTO CURY
10/04	ADILSON LUIZ BATTAGLIA CRISP
	VALMOR PORTELLA
11/04	IVO DE PAULA TOLEDO JUNIOR
12/04	YARA RIZZO DE ANDRADE
13/04	VLADIR CÉSAR BRAIDOTTI
16/04	FRANCISCO LUIZ CASCELLI
	SILVIO LUIZ CORDEIRO
17/04	MARIA DEOLINDA MARTINS
20/04	CESAR CALIL ABRÃO FURLAN
21/04	ADRIANO MOLINARI
22/04	ARAYR OLAIR FERRARI
	JOÃO BRAULIO DE OLIVEIRA
	MOACYR DE ROSSITTI GOLDONI
24/04	PATRICIA VARGAS AURICHIO MOLLIKA
27/04	RODRIGO PILON MODOLO
29/04	JOSÉ EDSON PEREIRA LEITE
30/04	ADRIANO MACATROZO SANT'ANA



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

**Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Responsável Técnico
César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar



Precisa de ajuda com pesquisas bibliográficas e curriculum lattes?

Procure a APM Piracicaba!



Pesquisa bibliográfica personalizada em bases de dados especializadas, nacionais e estrangeiras: **BIREME, PUBMED** e **SCIELO**, entre outras.



Cópia do texto completo dos artigos de revistas nacionais e estrangeiras.



Disponibilização do acervo de livros técnicos e científicos em formato eletrônico (PDF).



Uso da **Biblioteca Cochrane** para revisões sistemáticas, estudos de evidências e ensaios clínicos.



Elaboração de Curriculum Lattes.

Os serviços são prestados por um profissional técnico especializado

Janeti Bombini Moura,
gerenciadora de Informação Especializada, CRB-8/699

Consulte as taxas dos serviços e formas de pagamento com a Secretária da **APM Piracicaba**

(19) 3422-5444 (19) 99756-6811

secretaria@apmpiracicaba.com.br

/APMPiracicaba